



O BURNOUT ENTRE PROFISSIONAIS DOCENTES: UMA PESQUISA DE PERSPECTIVA SUBJETIVA

Resumo

Carlos Adriano Wandembruck
Maria Jacqueline Schneider Biermeier
Weislla Mabilly Silverio Pires
Yulia Baracuy Lacerda
Cristian Guilherme Valeski de Alencar (Orientador)

O Burnout, também conhecido como Síndrome do Esgotamento Profissional, é descrito como um processo de adoecimento psicofísico decorrente da exposição intensa ao estresse crônico no ambiente de trabalho. Esta Síndrome, entrou na lista de doenças da Organização Mundial da Saúde (OMS) e, segundo a representação brasileira da Associação Internacional de Manejo do Estresse (ISMA), 72% dos brasileiros que estão no mercado de trabalho sofrem sequelas ocasionadas pelo estresse e, desse total, 32% padecem pelo Burnout. O presente trabalho tem como objetivo identificar se a categoria de professores respondentes da pesquisa se encontra numa situação de vulnerabilidade psicológica e social. Foi desenvolvido um questionário *on-line* baseado na escala de avaliação psicométrica Maslach Burnout Inventory (MBI), com adaptações, como a diminuição na quantidade de questões, preservando as mais relativas para a pesquisa e a adição de um pré-questionário de caracterização pessoal, socioeconômica e profissional dos respondentes. As respostas foram feitas tanto em forma de escala linear entre 0 e 5 como em questões abertas. A aplicação ocorreu entre os dias 03 e 15 de setembro de 2019, com professores de diversas localidades e níveis atividade docente. Foram coletadas 81 respostas, sendo 72 mulheres e 9 homens, com prevalência de respondentes da faixa etária de 42 anos ou mais. A faixa salarial predominante foi a de 1 a 3 salários mínimos, e a carga horária entre 30 e 40 horas semanais. Dos respondentes, 67 lecionam em instituições públicas, 9 em instituições privadas, e 5 em ambas instituições. Em termos de tempo de docência, a maior ocorrência foi da faixa entre 10 e 15 anos, com 22 respondentes. A respeito do nível de ensino em que lecionam, 42 pessoas afirmaram lecionar no ensino Fundamental II. É possível perceber, uma incidência relevante dos preditores da *Síndrome de Burnout* entre profissionais docentes, pois nas respostas com a escala linear, onde 0 seria "discordo totalmente" e 5 "concordo totalmente", 52 pessoas ficaram entre os níveis 4 e 5 para as perguntas sobre se sentirem emocionalmente esgotados com o trabalho; 45 que acreditam estar trabalhando demasiado; 39 sentem-se frustrados com o trabalho e; 42 pessoas estão entre os níveis 0 e 1 sobre sentir-se com muita vitalidade, o que, num primeiro momento, confirma a hipótese inicial, de que esta categoria se encontra numa situação de vulnerabilidade psicológica e social. Esta percepção, ainda embrionária, já evidencia a relevância e a urgência do tema de estudo e elaboração de estratégias de prevenção e de psicoeducação a respeito do assunto.

Palavras-chave: burnout; síndrome do esgotamento profissional; docentes; adoecimento.